



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB CONHECENDO OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE DA UFPB CAMPUS IV

Júlia Stefany de Souza Silva;
Wyllane Batista da Silva;
Graziellen Gelli Pinheiro Lima;
Ruth Marcela Bown Cuello

Programa de Monitoria

CCAIE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Unidade Mamanguape Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape

INTRODUÇÃO

No âmbito do ensino e aprendizagem de idiomas, os estilos de aprendizagem desempenham um papel fundamental no processo de aquisição de conhecimento. Os estilos de aprendizagem referem-se às preferências individuais de cada pessoa na hora de receber e processar informações, o que influencia diretamente na forma como cada aluno aborda a aprendizagem de um idioma. No caso específico da disciplina de língua espanhola 2, é importante conhecer os estilos de aprendizagem dos alunos do semestre 2023.2 para adaptar as estratégias de ensino de forma eficaz e maximizar os resultados da aprendizagem. Por isso, neste estudo, propomos conceituar os estilos de aprendizagem e analisar como se manifestam no processo de aprendizagem da língua espanhola e como objetivos específicos:

- a) identificar qual o nosso estilo de aprendizagem;
- b) aplicar um questionário através do qual os alunos de espanhol 2 possam identificar os seus;
- c) refletir sobre a importância de o aluno de secretariado executivo da UFPB conhecer os seus estilos de aprendizagem, ou seja quais são os menos presentes para que ele possa saber onde ou como pode se desenvolver mais para obter melhores resultados em seu aprendizado da língua espanhola.

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem descritiva e qualitativa, com o objetivo de analisar os estilos de aprendizagem dos alunos da disciplina de Língua Espanhola 2. De acordo com Gallego; Alonso; Barros (2022, p.1) "La metodología de los Estilos de Aprendizaje ofrece propuestas y sugerencias concretas para superar la discriminación, favorecer la inclusión y adecuar las enseñanzas" os autores explicam que essa abordagem segue diversidade entre os alunos, assim como estratégias práticas para melhorar a qualidade do ensino. A pesquisa foi dividida em três etapas: a primeira sendo uma revisão bibliográfica. Para fundamentar o conceito de estilos de aprendizagem, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre as teorias que abordam as preferências individuais no processo de aquisição de conhecimento. A segunda, uma coleta de dados. A fim de identificar os estilos de aprendizagem, foi aplicado um questionário baseado em modelos teóricos selecionados. O questionário foi composto por perguntas que permitiram aos alunos refletir sobre suas preferências no processo de aprendizagem, com foco em aspectos como recepção de informações e retenção do conhecimento. A aplicação foi realizada com alunos do curso de Secretariado

Executivo da UFPB. E a terceira sendo feita a análise e reflexão. Após a coleta de dados, os resultados foram analisados qualitativamente para identificar os estilos de aprendizagem mais presentes entre eles, bem como os menos desenvolvidos. Essa análise foi complementada por uma reflexão sobre a importância de conhecer o próprio estilo de aprendizagem, com foco em como o aluno pode usar essa consciência para melhorar seu desempenho na disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da aplicação do questionário, foi possível identificar uma diversidade de estilos de aprendizagem. Os principais resultados obtidos são detalhados a seguir, juntamente com uma discussão sobre suas implicações para o ensino da língua espanhola no curso de Secretariado Executivo.

1. **Identificação dos Estilos de Aprendizagem:** Os dados coletados revelaram que os estilos de aprendizagem predominantes entre os alunos foram os estilos visual e cinestésico. O estilo visual destacou-se pela preferência dos alunos por materiais gráficos, como imagens, diagramas e esquemas. Já o estilo cinestésico, presente em uma parcela significativa dos alunos, evidenciou a necessidade de aprendizado através da prática e do uso ativo de atividades. No entanto, observou-se que uma menor parte dos alunos demonstrou preferência pelos estilos auditivo e leitora/escritora.
2. **Reflexão sobre o Conhecimento dos Próprios Estilos de Aprendizagem:** Durante a análise qualitativa das respostas, constatou-se que muitos alunos ainda não haviam refletido profundamente sobre seu próprio estilo de aprendizagem. A aplicação do questionário proporcionou um momento de autoavaliação e autoconhecimento, levando-os a perceber que adaptar suas próprias estratégias de estudo, de acordo com suas preferências, pode aumentar significativamente sua eficiência no processo de aprendizado da língua.
3. **Implicações para a Prática Pedagógica:** Os resultados deste estudo sugerem que o ensino da língua espanhola pode ser otimizado ao incorporar estratégias que atendam a diferentes estilos de aprendizagem. No caso dos alunos visuais, o uso de recursos visuais e materiais gráficos deve ser intensificado.
4. **Desenvolvimento de Habilidades Menos Presentes:** Por fim, uma reflexão importante a ser feita é sobre o desenvolvimento dos estilos de aprendizagem menos presentes. Essa conscientização sobre esses estilos também pode ser uma ferramenta valiosa para os profissionais, já que desenvolver diferentes formas de adquirir conhecimento pode ser um diferencial na atuação profissional, especialmente em contextos que exigem versatilidade e adaptação rápida a novas tecnologias e métodos de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da monitoria, foi possível identificar qual estilo de cada aluno e aprimorar seu desempenho através dos estilos de aprendizagem trabalhados. “Ao se deparar com a variedade de formas de aprendizagem é imprescindível atender às individualidades” (Schmitt; Domingues, p.362, 2016); as autoras destacam a importância de considerar as diferentes maneiras pelas quais os alunos aprendem. Atender às individualidades significa adaptar métodos e abordagens educacionais para que o aluno se beneficie de acordo com sua necessidade. O estudo sobre os estilos de aprendizagem no semestre 2023.2, demonstrou a importância de entender as preferências individuais no processo de ensino. Para Cavellucci (2005, p.1) “não podemos compreender como as pessoas aprendem somente baseando-nos em teorias de educação” ou seja, as características pessoais, experiências e contexto de vida, influencia diretamente como ela aprende. Isso significa que não existe uma abordagem única que funcione para todos.

REFERÊNCIAS

CAVELLUCCI, Lia Cristina B. Estilos de aprendizagem: em busca das diferenças individuais. Curso de Especialização em Instrucional Design, v. 33, p. 1-12, 2005.

GALLEGO, D. J.; ALONSO, C.; BARROS, D. M. V.. Estilos de Aprendizaje y Estilos de Enseñanza. Propuestas pedagógicas para la transformación de la educación. Revista de Estilos de Aprendizaje, v. 15, n. Especial, p. 1-4, 2022.

SCHMITT, Camila da Silva; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Estilos de aprendizagem: um estudo comparativo. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 21, n. 2, p. 361-386, 2016.